

O JARDINEIRO OU O CARPINTEIRO?

“Nisso ela se voltou e viu Jesus ali, em pé, mas não o reconheceu”. João 20:14

O relato do evangelista tem como fundamento o testemunho de Maria Madalena. João não estava lá. Mas absorveu as palavras da mulher que alegou com veemência: “... Eu vi o Senhor”! E tinha todo sentido acreditar. Ela foi a primeira pessoa a testemunhar sobre o tumulto vazio. O seu testemunho foi verdadeiro.

João e Pedro já haviam voltado para casa. Eles tiveram a oportunidade de entrar no tumulto e ver os lençóis de linho, jogados ao chão.

Mas Maria continuou lá, chorando. Ao olhar novamente para o sepulcro, viu dois anjos assentados no local onde o corpo de Jesus havia sido colocado. Em seguida, ela percebe a presença de uma terceira pessoa e olha rapidamente, pensando se tratar de um jardineiro. Ela percebe, olha, mas não reconhece.

E é aqui que eu puxo o freio de mão. Veja bem: perceber, olhar e não reconhecer.

E por que parei abruptamente aqui? Porque eu já vi “este filme”! Quantas vezes Deus estava ao meu lado, eu via o seu agir, mas não reconhecia que era Ele quem estava agindo.

Mas não para por aí. Ao ver o “jardineiro” ela volta novamente os olhos para o túmulo, continua chorando, e acusa o homem de ter roubado o corpo de Jesus! “Se foi o senhor que o roubou, me diga logo onde colocou o corpo que eu vou buscá-lo” (v. 15c).

Amigo. Já passou por isso? Reclamar da sua ausência da ação de Deus, sem se dar conta de que Ele está agindo?

A dor do luto de Maria Madalena, os olhos marejados de lágrimas, a tristeza, o medo, a insegurança e tantos outros possíveis sentimentos,

que permeavam o seu coração, encobriram os seus olhos espirituais, ao ponto de ela não reconhecer que Jesus está ali, exatamente ali, ao seu lado!

Sentimentos e situações parecidas com as desta moça, são comuns na vida da igreja e no ministério pastoral. Que o diga o profeta Habacuque: “Ó SENHOR Deus, até quando clamarei pedindo ajuda, e tu não me atenderás? Até quando gritarei: “Violência!”, e tu não nos salvarás? "Por que me fazes ver tanta maldade? Por que toleras a injustiça? Estou cercado de destruição e violência; há brigas e lutas por toda parte." Por isso, ninguém obedece à lei, e a justiça nunca vence. Os maus levam vantagem sobre os bons, e a justiça é torcida (Hc 1:2-4).

Deus sempre esteve no mesmo lugar! Ele continuava agindo! Mas, como sempre, no tempo dEle. E assim como Maria e Habacuque, todas as coisas ficarão claras quando ouvirmos a Sua voz.

Dito isto, não nos cabe querer saber o tempo das soluções das nossas demandas. Não nos compete reclamar com Deus e todo o mundo, de que Ele não está sabendo do que estamos passando. A ironia é que Ele sempre estará lá, ao nosso lado. Só precisamos apurar os ouvidos e ouvir a sua doce voz, chamando pelo nosso nome e reconhecê-lo.

Que o Senhor abençoe o seu ministério.

Ore comigo:

Meu Senhor. Não permita que a cegueira ou a surdez espiritual, me impeçam de ver o Seu agir. Quero sentir sempre a sua presença e ouvir a sua doce voz. Sempre. Amém.